



## AVALIAÇÃO DE BACABEIRAS DE LEQUE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARAGUAIA- PA

Alyne Regina Nazaré Alves Maciel<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia. <sup>2</sup> Pesquisadora na EMBRAPA Amazônia Oriental.  
\*alynnemaciel10@gmail.com

A bacaba-de-leque (*Oenocarpus distichus* Mart.) é uma palmeira arbórea nativa da Amazônia de estipe único, cuja principal característica é a distribuição das folhas em formato de leque. Apesar de ter uso múltiplo, seu potencial econômico e ecológico está nos frutos, sendo usados para no processamento da polpa e na extração do óleo, que vem ganhando notoriedade nas últimas décadas por se caracterizar como alimento funcional. Entretanto, estudos voltados para populações naturais dessa espécie e que possam subsidiar em seus manejos são escassos. Dessa forma, objetivou-se avaliar bacabeiras de leque no município de São João do Araguaia - PA. Foram avaliados 12 indivíduos dessa palmeira que se apresentavam em pleno período de frutificação e com cachos maduros. De cada indivíduo foi retirado um cacho para avaliação de três caracteres e de cada cacho uma amostra de dez frutos ao acaso para serem mensurados oito caracteres. Os dados obtidos foram organizados em planilhas do Excel e submetidos a análise de estatísticas descritiva simples, envolvendo valores médios, máximos, mínimos e coeficientes de variação. Os cachos avaliados apresentaram peso médio de 16,5 Kg podendo alcançar até 29kg, com médias de 154 ráquias por cacho e raque de 59,8 cm de comprimento. Os diâmetros longitudinal e transversal dos frutos alcançaram 19,3 mm e 15,7mm, respectivamente sugerindo formato ovalado. O peso médio do fruto foi de 2,9 g com 1,2g representando a parte comestível (casca+polpa), ou seja, 42,1% de rendimento, podendo alcançar até 48,6%. As espessuras da amêndoa e da polpa foram de 6,2 e 1,5 mm respectivamente. Tais resultados indicam que as bacabeiras de leque expressam caracteres morfológicos desejáveis ao mercado de polpa, uma vez que metade deles possui frutos de diâmetros e peso inferior à média, levando a crer que são pequenos, além de seis deles terem rendimentos de polpa superiores à média. Portanto, as bacabeiras avaliadas possuem variações para caracteres de cacho e fruto, onde se pode evidenciar indivíduos com um maior potencial produtivo à agroindústria alimentícia.

**Palavras-chave:** Palmeiras; *Oenocarpus distichus*; caracteres

**Agradecimentos:** A FAPESPA pela concessão de bolsa e à Embrapa Amazônia Oriental.